



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



2017



UMA ANÁLISE HISTÓRICA DOS CONGRESSOS DO COI (1894 - 1914)

Jean dos Santos Mantovani (IC), Sérgio Settani Giglio (PQ).

Resumo

Esta pesquisa analisou os seis primeiros Congressos do Comitê Olímpico Internacional (COI), visto que esses eventos ocorreram em datas próximas e as decisões estabelecidas nesses espaços foram fundamentais para a criação dos Jogos Olímpicos dos Trabalhadores. Ao investigar os Congressos foi possível reconhecer quais eram as pautas debatidas nesse importante espaço de decisões do COI, além de fornecer um quadro de quem eram os influentes membros da entidade. A partir desse cenário foi possível entender como se configurou o jogo político da entidade em seus anos formativos. A pesquisa documental foi realizada por meio dos Boletins Olímpicos Oficiais do COI. Investigar os Congressos do COI permitiu a análise dos desdobramentos que essas reuniões promoveram para os Jogos Olímpicos ora caminhando para uma união entre os países membros, ora promovendo a ruptura com os excluídos pelas decisões, no caso os trabalhadores.

Palavras-chave:

Jogos Olímpicos, Comitê Olímpico Internacional, Congressos.

Introdução

Este projeto de pesquisa analisou por meio dos Boletins Olímpicos Oficiais do COI os Congressos realizados entre 1894-1914.

O contexto da presente pesquisa se iniciou em junho de 1894 quando foi realizada uma conferência que tinha como objetivo definir regras e planejar a reedição dos Jogos Olímpicos. Nesse evento, idealizado pelo Barão Pierre de Coubertin, aconteceu o primeiro Congresso realizado na Universidade de Sorbonne, França. Além de discutirem as regras que delineariam o esporte no mundo, naquele momento, surgiu também o Comitê Olímpico Internacional (COI). Esse é um fato histórico marcante, pois os membros deste comitê poderiam através de suas políticas pautarem os rumos do esporte no mundo.

Resultados e Discussão

Antes mesmo da formação do COI e da realização dos Jogos Olímpicos, algumas pautas pareciam latentes acerca de como se vislumbrava o Esporte Moderno. Pode-se dizer que anteriormente as reuniões e formação do COI já existiam elementos delineadores do que viria a ser o movimento olímpico, além de uma associação de membros distintos - Barão de Coubertin seria um membro - que possuíam certa filosofia do esporte em particular.

As definições estabelecidas do que viria a se enquadrar como atletas amadores foram incisivas no que tange a não remuneração – em distintos âmbitos – de atletas.

As explicações referentes a diálogos com documentos propostas por autores como Bloch (2001) e Le Goff (2011) foram de suma importância para a investigação documental, assim como as pesquisas já elaboradas por autores como Giglio (2013) e Rubio

(2006) ajudam a pensar sobre as tensões que permeiam o movimento olímpico.

Conclusões

As pautas referentes ao amadorismo e definições de atleta amador foram importantes dentro do processo de constituição do COI. Embora relevantes estas pautas por vezes ficaram relegadas dos documentos, de maneira que é preciso mapear as tensões e relações de poder entre as federações esportivas e o COI.

Apesar da definição de amador imposta pelo COI, muitas federações esportivas eram divergentes com relação à fixação de amador pelo Comitê Olímpico. Dentro deste processo atletas e federações que não compactuavam com os estabelecimentos do COI e seus membros ficaram em certo aspecto apartados dos Jogos Olímpicos.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador Sérgio Settani Giglio, figura muito importante no meu percurso acadêmico, e a ao CNPq – PIBIC pelo financiamento da pesquisa.

BLOCH, Marc. *A apologia da história ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

GIGLIO, Sérgio S. *COI x FIFA: a história política do futebol nos Jogos Olímpicos*. 2013. 518 f. Tese (Doutorado em Ciências) – Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

LE GOFF, Jacques. A história nova. In: NOVAIS, Fernando A.; SILVA, Rogerio F. da (Orgs.). *Nova história em perspectiva* – volume 1. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

RUBIO, Katia. *Medalhistas Olímpicos Brasileiros. Memórias, Histórias e Imaginário*. 1º ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.